

# Toneladas de terra na BR-101

FOTOS: PEDRO JORGE JUNIOR

*Deslizamento de barreira provoca engarrafamento de 7 km na rodovia, em Itapemirim. Tráfego só em parte da pista*

ALESSANDRO DE PAULA

**C**ACHOEIRO – Cerca de 7 mil toneladas de terra desceram ontem de uma encosta em Itapemirim, no Sul do Estado, e interditaram totalmente o tráfego na rodovia BR-101 Sul por várias horas, provocando congestionamento de aproximadamente sete quilômetros nos dois sentidos da pista.

Caminhões pesados foram orientados a aguardar na rodovia a retirada da terra, enquanto carros pequenos seguiram por um desvio de 38 quilômetros passando pelo centro de Cachoeiro e por Atilio Vivacqua até sair na mesma rodovia, 12 quilômetros após a área interditada.

A queda da terra ocorreu por volta de 7h30 de ontem, na altura do Km 412, cerca de um quilômetro após o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Safra. Segundo moradores, choveu forte à noite e pela manhã começaram os deslizamentos. Primeiro, caiu uma árvore que ficou atravessada na pista.

Em seguida, uma grande quantidade de terra desceu do alto da encosta de aproximadamente 60 metros de altura localizada ao lado esquerdo da pista no sentido de quem vai para o Rio de Janeiro. Cerca de três metros de terra cobriram a rodovia. Não há registro de automóvel ou pessoa atingido

pela queda do barranco.

“Acho que foi um alerta. Se a árvore não tivesse caído pouco antes poderia ter ocorrido uma tragédia”, disse o engenheiro do Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (Dnit), Reginaldo Lírio Morelato.

## TRATORES

Três tratores carregadores foram utilizados pelo órgão para abrir a pista para a passagem de apenas um veículo por vez. Os trabalhos começaram por volta de 8 horas. Os trabalhadores precisaram ter cuidado para não aterrar o córrego que fica à margem da rodovia.

A pista só foi liberada para a passagem de um veículo por vez ao meio-dia, mas a todo o instante o trânsito precisava ser interrompido para que as máquinas pudessem trabalhar.

Segundo avaliou Morelato, a retirada da terra deve continuar até quinta ou sexta-feira da próxima semana. “Vamos sinalizar com bandeirinhas toda a área enquanto fazemos um trabalho de formiguinha, retirando a terra em caminhões”, explicou.

Cansados de esperar a desobstrução da estrada, motoristas saíam dos veículos para bater papo ou acompanhar a retirada da terra. Alguns aproveitaram as horas paradas para dormir.



Somente um veículo de cada vez pode passar no trecho da BR-101 Sul onde barreira deslizou

## Caos no trânsito de Cachoeiro

CACHOEIRO – Para escapar do congestionamento que chegou a sete quilômetros nos dois sentidos da pista na rodovia BR-101 Sul, motoristas de carros pequenos e até de carretas optaram por fazer um desvio passando pelo centro de Cachoeiro.

Policiais rodoviários federais orientavam os caminhoneiros a aguardarem na pista para evitar um fluxo alto de caminhões e carretas nas ruas centrais de Cachoeiro.

“É melhor que caminhões pesados aguardem na rodovia, pois o tráfego de Cachoeiro e as estradas do interior não vão agüentar”, disse o inspetor da PRF, Jorge Miguel Simões.

No entanto, muitos caminhoneiros não deram atenção às orientações da PRF e se arris-

caram a passar pelo centro de Cachoeiro. O tráfego foi intenso principalmente no trevo entre a avenida Aristides Campos e a Jones dos Santos Neves.

“Não podia aguardar pela liberação da pista porque a carga de frutas que estou levando é perecível e pode não agüentar horas paradas debaixo daquele calor. O jeito é arriscar”, contou o caminhoneiro Jorge Luiz e Souza, 45.

## VOLTA

Quem optou por seguir viagem passando por dentro de Cachoeiro e Atilio Vivacqua teve que percorrer 38 quilômetros até voltar à rodovia BR-101 Sul, num trevo 12 quilômetros após o local do deslizamento.

## Trabalho vai durar uma semana

CACHOEIRO – O Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (Dnit) estima que somente na quinta ou sexta-feira da semana que vem o trabalho de retirada da terra que cobriu um trecho da rodovia BR-101 Sul será concluído.

Cerca de 7 mil toneladas de terra, segundo avaliação do Dnit, interromperam totalmente o trânsito por mais de cinco horas na BR-101 Sul, por onde circulam diariamente 9 mil veículos.

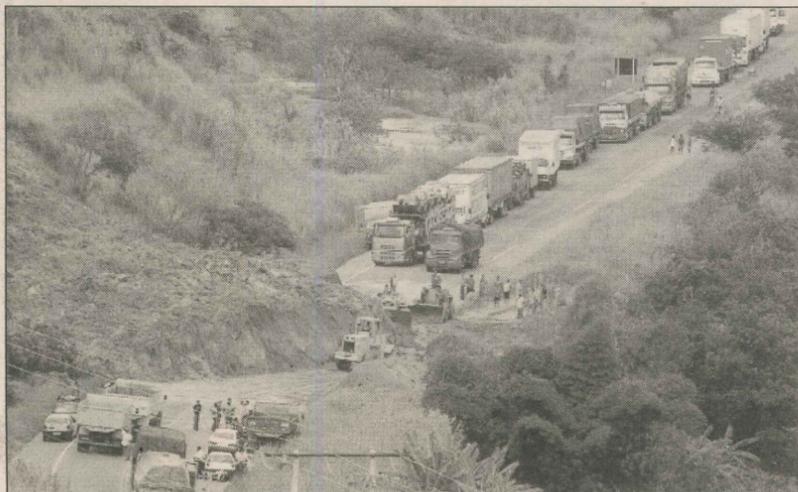
Três máquinas carregadoras do órgão fizeram a retirada de parte da terra e conseguiram liberar a rodovia em meia pista por volta das 12 horas. O tráfego, no entanto, permaneceu lento por toda a tarde.

De acordo com o engenheiro do Dnit Reginaldo Lírio Morelato, os operários estão tendo cuidado na retirada da terra para evitar cobrir um córrego que passa ao lado da rodovia.

A expectativa dele é que até o final do dia de hoje a pista seja aberta o suficiente para a passagem de dois veículos. Ele explicou que há o risco de novos deslizamentos.

O coordenador de tráfego da Viação Águia Branca, Gilberto Arpini, disse que esteve no local para verificar a situação e constatou que o trânsito fluía lento, mas constante. O tempo de espera dos ônibus para saída das carretas cheias de terra era mínimo, segundo ele, causando atrasos de no máximo 15 minutos nas viagens.

Na Viação Planeta, a informação é de que não houve atrasos.



Tráfego ficou interrompido nos dois sentidos durante horas

## TRANSTORNO PARA MOTORISTAS

“Estou indo para Juiz de Fora, em Minas Gerais. Quando cheguei aqui e vi o engarrafamento pensei que fosse um acidente. Não imaginava ser uma barreira sobre a pista. Estou aguardando desde as 8 horas. Agora já são 11 horas. Tive tempo até de dar um cochilo, enquanto espero a liberação da pista”.

Edgar Brunoro, 52.

“Minha maior preocupação é com a carga de 12 toneladas de mamão, pois é um produto perecível e pode não agüentar esta demora, principalmente nesse sol quente. A previsão era de que chegasse em Campinas, onde a carga será deixada, à meia-noite de hoje (ontem). Mas só deverei chegar lá amanhã (hoje) cedo”.

José Maurício Luiz, 55.

## ONDE FOI O DESLIZAMENTO

Estevão/Editoria de Arte



• Cerca de 7 mil toneladas de terra desceram de uma encosta com aproximadamente 60 metros de altura localizada no lado esquerdo da BR-101 Sul.

• A terra cobriu toda a pista, avançando inclusive sobre o acostamento e um terre-

no ao lado da BR, não permitindo a passagem sequer de motocicletas.

• Em pouco tempo um engarrafamento foi formado nos dois sentidos da pista. Por volta das 11 horas, a fila de veículos era de seis quilômetros.

• A barreira interditou a pista por volta de 7h30 de ontem na altura do Km 412, em Itapemirim, cerca de um quilômetro após o posto da PRF no sentido Rio de Janeiro.